Anuário Unbral das Fronteiras Brasileiras 2017

<http://unbral.nuvem.ufrgs.br/> | E-mail: unbralfronteiras@ufrgs.br

O Paraguai no Portal Unbral Fronteiras: temas e metodologias

Janaína Costa Teixeira

Anuário Unbral das Fronteiras Brasileiras 2017, vol. 4, p. 27-33, 2019.

DOI 10.21826/2525-913X-2017-4-03

Publicado por:

Unbral Fronteira – Portal de Acesso Aberto das
Universidades Brasileiras sobre Limites e Fronteiras;
Instituto de Geociências/UFRGS; Editora Letra1.

Porto Alegre, 2019

UNBRAL
FRONTEIRAS

O Paraguai no Portal Unbral Fronteiras: temas e metodologias

Janaína Costa TEIXEIRA¹

RESUMO

Um levantamento das teses e dissertações publicadas entre 2000 e 2015 e cadastradas no Portal Unbral Fronteiras permite analisar o conjunto de trabalhos que tratam das relações econômicas, culturais, sociais na faixa de fronteira Brasil-Paraguai, e entender por quais motivos esses temas ganham cada vez mais importância nos Estudos Fronteiriços publicados no Brasil. O propósito deste levantamento de dados é identificar características dos Estudos Fronteiriços brasileiros sobre o Paraguai, tais como dinâmica temporal, os temas centrais e as metodologias recorrentes.

PALAVRAS-CHAVE: Cientometria. Paraguai. Unbral Fronteiras. Metodologias. Brasil.

Introdução

O Projeto Unbral Fronteiras vem trabalhando desde 2013 na organização de um repositório para os Estudos Fronteiriços brasileiros, bem como na descrição deste campo emergente. No momento atual, o Portal Unbral Fronteiras permite análises da dinâmica da produção científica com foco temático, geográfico etc.

¹ Mestra em Geografia. Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

E-mail: janart@terra.com.br

No Anuário Unbral das Fronteiras Brasileiras 2016 foram apresentados os resultados das pesquisas realizadas ao longo daquele ano no projeto de mesmo nome destacaram-se temas como as dinâmicas de fronteiras, as mídias e comunicações locais e extra locais, a coleta de teses e de dissertações produzidas entre os anos de 2014 e 2015. Esses textos se tornam relevantes, pois agregam metodologias e novas tecnologias no sentido de dar maior visibilidade aos Estudos Fronteiriços, indicando que muito se tem produzido em termos investigativos e analíticos no tocante à dinâmica das fronteiras compartilhadas pelo Brasil e pelos seus vizinhos sul-americanos.

Análises publicadas em edições anteriores do Anuário Unbral das Fronteiras Brasileiras indicam uma alta frequência de palavras como fronteira, estudo, rádio, MERCOSUL, Brasil e Paraguai como elementos que estão interconectados pelas mais diversas relações, que oscilam entre o formal e o informal, entre o geral e o particular e, sobretudo; no estar aqui e no estar lá da fronteira. Os trabalhos contidos no Portal Unbral Fronteiras foram o ponto de partida para a análise aqui apresentada, focada nas teses e dissertações defendidas entre 2000 e 2015 em instituições de ensino superior brasileiras abrangendo o Paraguai.

Estudos anteriores já haviam mostrado que, contrariamente ao senso comum, o Paraguai é tema frequente nos Estudos Fronteiriços no Brasil. Conforme Dorfman, França e Rocha “é voz corrente que o Paraguai é pouco estudado, mas esse é o segundo país mais frequente no corpus classificado no Portal Unbral Fronteiras, atrás apenas do Brasil mesmo” (2017, p. 38).

A partir da coleta, elaboramos gráficos com a produção de teses e dissertações contendo temas que envolvem as relações Paraguai e Brasil defendidas ano a ano entre 2000 e 2015. Tal levantamento resultou numa planilha contendo um total de 125 trabalhos, distribuídos temporalmente por ano de defesa, resultando numa curva ascendente. Por tratar-se de um levantamento efetuado

no segundo semestre de 2017, algumas das produções do ano de 2015 ainda não estavam disponíveis, de modo que inferimos que muitos trabalhos não foram computado (Figura 1).

Figura 1: Dissertações e teses sobre temas relacionados à fronteira BR-PY (2000-2015)

Fonte: Elaborado no Excel por Janaína Teixeira, 2017.

Outro elemento analisado foi a frequência de palavras-chave. Elaboramos uma lista em arquivo no formato Word.doc a partir das palavras-chaves, num total de 1052 expressões. Tal lista originou uma nuvem de palavras no wordcloud.com, facilitando a visualização dos termos mais frequentes nos trabalhos. Na sequência o “wordcloud” com palavras-chaves. Essa ferramenta oportuniza exercitar o desdobramento dos vocábulos e identificar seus vínculos e inter-relações, que vão desde um sutil “roçar de ideias” até as intimamente imbricadas na sua origem e procedência. Assim, observamos palavras irmãs, como as “cidades-gêmeas” transfronteiriças, conforme mostra a figura 2.

Anuário Unbral das Fronteiras Brasileiras 2017

Figura 2: Nuvem de palavras-chave dos trabalhos tematizando o Paraguai no Portal Unbral Fronteiras (2000-2015)

Fonte: Dados no Portal Unbral Fronteiras analisados com Wordscloud.com por Janaína Teixeira, 2017.

Trata-se de uma ferramenta muito interessante, pois permite visualizar, através das dimensões dos caracteres, a frequência e o volume de informações a que esses termos referem. Nessa nuvem, identificamos uma série de expressões que se reforçam ao se repetirem entre os trabalhos, com destaque para as palavras: fronteira, MERCOSUL, UNASUL, território, integração, guarani e Tríplice-Fronteira.

Elaboramos um quadro com os dados mais relevantes de cada item, como título do trabalho, tipo de trabalho (dissertação ou tese), ano da defesa, resumo e palavras-chaves. Essa etapa requereu muitos recortes e uma seleção de prioridades, contudo, através dela, obtivemos um vasto material para analisar e estabelecer novos recortes epistemológicos. Um exemplo do quadro gerado pode ser examinado na figura 3.

30

Anuário Unbral das Fronteiras Brasileiras 2017

Figura 2: Nuvem de palavras-chave dos trabalhos tematizando o Paraguai no Portal Unbral Fronteiras (2000-2015)

Fonte: Dados no Portal Unbral Fronteiras analisados com Wordscloud.com por Janaína Teixeira, 2017.

Trata-se de uma ferramenta muito interessante, pois permite visualizar, através das dimensões dos caracteres, a frequência e o volume de informações a que esses termos referem. Nessa nuvem, identificamos uma série de expressões que se reforçam ao se repetirem entre os trabalhos, com destaque para as palavras: fronteira, MERCOSUL, UNASUL, território, integração, guarani e Tríplice-Fronteira.

Elaboramos um quadro com os dados mais relevantes de cada item, como título do trabalho, tipo de trabalho (dissertação ou tese), ano da defesa, resumo e palavras-chaves. Essa etapa requereu muitos recortes e uma seleção de prioridades, contudo, através dela, obtivemos um vasto material para analisar e estabelecer novos recortes epistemológicos. Um exemplo do quadro gerado pode ser examinado na figura 3.

30

[illegible][illegible]

Figura 3: Quadro resumo das teses e dissertações tematizando o Paraguai

ANO	TÍTULO	PALAVRAS CHAVES	TIPO	Resumo
2000	Integração e democracia no Cone Sul da América Latina: processos entrecruzados (1983-2000)	Cone Sul ; Democracia ; Integração ; Mercosul	Dissertação	A dissertação constitui-se num estudo da relação existente entre dois fenômenos contemporâneos ocorridos no Cone Sul da América Latina: a recente trajetória da construção democrática na Argentina, no Brasil, no Paraguai e no Uruguai (iniciada com a posse do primeiro governo eleito democraticamente na região, em 10/12/1983, na Argentina); e a constituição do processo de integração regional denominado Mercosul (fundado a partir da assinatura do Tratado de Assunção, em 26/03/1991). Os objetivos centrais são: identificar o vínculo existente entre os conceitos
2000	Hermenêutica da fronteira: a fronteira entre o Brasil e o Paraguai	Brasil, Santa Catarina, Florianópolis	Tese	Estudo sobre a linguagem da fronteira envolvendo a questão das tradições. Pode-se dividir os modos de compreender a linguagem no ocidente em duas grandes tradições. A primeira, segue a proposta platônico-aristotélica e entende a linguagem como instrumento. Desta forma, a fronteira seria um objeto ao qual o pensamento contempla para depois comunicar, a essência do que foi visto. O sujeito pensante coloca-se fora da linguagem para poder contemplar as coisas e neste movimento, coloca-se a si mesmo, fora da história, porque considera-se não afetado pelas tradições, ou seja,
2000	O rádio de fronteira e o MERCOSUL	Arquivo do trabalho não localizado	Dissertação	A integração é hoje a principal característica que molda as relações regionais, em que se enquadra o Mercosul - Mercado Comum do Sul formado pela Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai, com adesão do Chile e da Bolívia. Nesse contexto, a comunicação exerce um papel fundamental como elemento de integração desses espaços, onde germina a política do sem fronteiras. Esta dissertação apresenta um panorama das rádios de fronteira do Brasil com a Argentina, Paraguai e Uruguai, através da observação e comparação de suas programações, e traça suas similaridades e diferenças, proporcionando uma visão de como o rádio de fronteira se
2001	Mídia impressa e mercosul: As dimensões econômicas e ideológicas do discurso jornalístico	O trabalho não possui palavras-chaves.	Dissertação	Este trabalho tem por objetivo contextualizar teoricamente as regularidades discursivas subjacentes no texto jornalístico sobre o fenômeno econômico MERCOSUL - Mercado Econômico do Sul - na editoria de Economia do Journal of Commerce (Recife-PE/1995). A partir de um corpus composto de 14 matérias publicadas sobre o tema, no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 1995, foi possível estabelecer algumas relações teóricas entre o discurso jornalístico produzido nessa editoria e as dimensões econômicas e ideológicas aí implícitas. Saliente-se, desde já, que, dada a sua natureza epistemológica, este estudo fez uso de um instrumental teórico-metodológico multidisciplinar, baseado nas teorias e
2002	Direito Comunitário e Tribunal Supranacional : um futuro para integração das Américas, uma visão à luz do MERCOSUL e da União Europeia	O trabalho não possui palavras-chaves.	Tese	Pretendemos demonstrar a importância da implementação do direito comunitário para a integração dos países da América Latina e, mais especificamente, a necessidade da criação de um Tribunal Supranacional, com competência penal, em matéria econômica, no âmbito desta integração, visando à solução dos delitos que ultrapassem as fronteiras, atenuando o bom funcionamento do pacto em vigor. Apesar de nos basearmos na experiência do MERCOSUL, atualmente vigente, acreditamos que nossas sugestões podem ser incorporadas a ALCA, com as devidas modificações, caso o Brasil venha a aderir a este Pacto. O embasamento do nosso trabalho prende-se à análise empírica do MERCOSUL e da União

Fonte: Elaboração de Janaina Teixeira com base no Portal Unbral Fronteiras.

Os trabalhos vão desde a investigação sobre projetos de artes envolvendo crianças em situação de vulnerabilidade social, às pesquisas que buscam quantificar a eficácia das redes de proteção das áreas de conservação. Essas reservas contam com subsídios de fontes públicas, privadas e de fundos, os quais contam com ONGs entre seus parceiros. Destacam-se as particularidades das fronteiras à medida que requerem um conjunto de políticas públicas que assegurem que os direitos universais, como o das mulheres, sejam respeitados, principalmente, no que tange àqueles que contribuem para a redução da violência doméstica e familiar contra as mulheres.

Por meio das leituras dos resumos dos itens que têm palavras integração e regionalização foi possível perceber o quão diversos são os estudos elaborados a partir da temática fronteira. Identificamos, entre os diferentes aspectos analíticos sobre a fronteira, uma profunda preocupação com a vida cotidiana, com as possibilidades de trocas e de melhoria da qualidade das interações. Foi possível perceber ainda o quanto os conhecimentos da fronteira são, de fato, decisivos para a existência diária e a reprodução dos habitantes. A condição fronteira, ainda que não nomeada conceitualmente nos termos de Dorfman (2013), é sublinhada enquanto fonte de diversidade e de saberes muito proveitosos tanto em escala local, quanto extra-local.

As leituras dos resumos nos mostraram o quanto o tema da fronteira é vasto e produz uma série de possibilidades de investigação e análises. Seja por suas variadas interações com as bordas das regiões, que são os centros de poder, seja pela complexidade que as realidades fronteiriças abarcam.

Considerações finais

Na análise da dinâmica temporal, das palavras-chave e dos resumos das teses e dissertações publicadas entre 2000 e 2015 e compiladas no Portal Unbral Fronteiras, notamos a presença constante de uma necessidade de diálogo com essa região de borda, numa fronteira que se mostra tão fluida e, simultaneamente, tão hermética com “seus problemas” que sabemos são comuns a todo o território.

Esse é um corpus bastante diverso, pois engloba todas as problemáticas sociais, políticas e econômicas, com o diferencial destas questões estarem localizadas na zona de fronteira, que por si só determina uma série de embates e discussões dado o seu histórico de conflitualidades.

É imprescindível ressaltar aspectos como o dinamismo e a alteridade da fronteira paraguaia, sua capacidade de agregar pessoas e intencionalidades em seu entorno. Essa visão abrangente

nos dá pistas para superar as representações estigmatizantes, permitindo valorizar suas características de polo de oportunidades de trocas culturais e de integração regional.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, José Lindomar Coelho. **A Dinâmica das Fronteiras. Os Brasiguaios na Fronteira Entre o Brasil e o Paraguai**. São Paulo: Annablume, 2010.

CARDIN, Eric Gustavo. **A expansão do capital e as dinâmicas da fronteira**. 2011. 183 f. Tese (doutorado) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara, 2011. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/106261>>.

CARDIN, Eric Gustavo. **As Múltiplas Faces das Fronteiras**. Curitiba: CRV, 2013.

DORFMAN, Adriana. A Condição Fronteiriça diante da securitização das fronteiras do Brasil. In: Dubens Martins Nascimento; Jadson Luiz Rebelo Porto. (Org.). **Fronteiras em perspectiva comparada e temas de defesa e segurança da Amazônia**. Belém: EDUFPA, 2013.

UNBRAL FRONTEIRAS. **Anuário Unbral das Fronteiras Brasileiras 2016**. Disponível em: <<http://unbral.nuvem.ufrgs.br/site/>>. Acesso em: 20 nov. 2017.

DORFMAN, Adriana; FRANÇA, Arthur Luna Borba Colen; ROCHA, Rafael Port da. Dinâmicas temáticas, disciplinares, espaciais e temporais dos Estudos Fronteiriços no Brasil: teses e dissertações (2000-2014). **Anuário Unbral das Fronteiras Brasileiras 2016**. p. 11-50, 2017. Disponível em: <<https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/170022/001050995.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em 20 nov. 2017.